

Boletim Epidemiológico da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Em 2018, de janeiro à maio (até a semana epidemiológica 21/18, dados preliminares), em Feira de Santana foram notificados 64 casos suspeitos de SRAG (Gráfico 1), sendo 15 casos confirmados como H1N1; 01 caso confirmado como H3 Sazonal; 09 casos confirmados como SRAG não especificada; e 12 casos confirmados como SRAG por outros vírus respiratórios causados pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (Quadro 1). Permanecem em investigação 27 casos. Um dos pacientes notificados como SRAG por Influenza A (H1N1) evoluiu à óbito.

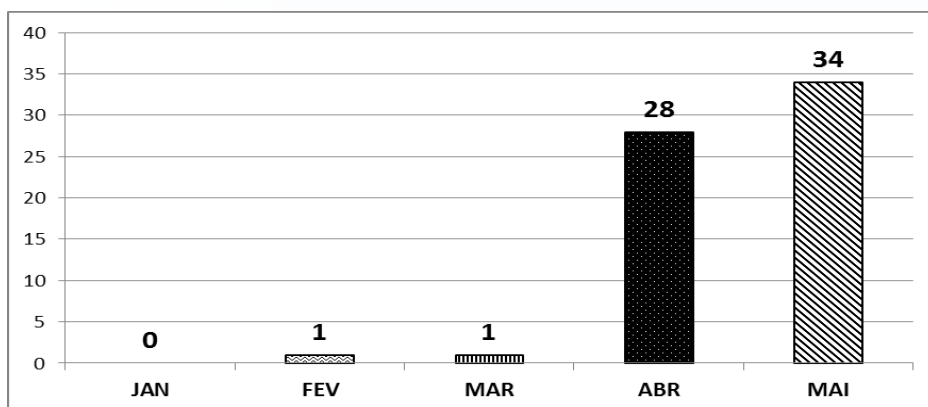


Gráfico 1. Casos de SRAG notificados segundo mês de pacientes residentes em Feira de Santana-BA 2018.
Fonte: Influenza Web/SINAN Feira de Santana.

Classificação	H1N1	H3 SAZONAL	VSR	NÃO ESPEC.	TOTAL
JAN	0	0	0	0	0
FEV	0	0	0	1	1
MAR	1	0	0	0	1
ABR	9	0	8	7	24
MAI	5	1	4	1	11
TOTAL	15	1	12	9	37

Quadro 1. Distribuição dos casos de SRAG confirmados de acordo com o agente causador segundo mês de notificação de pacientes residentes em Feira de Santana-BA 2018. Fonte: Influenza Web/SINAN Feira de Santana.

O QUE É A INFLUENZA?

A influenza, conhecida como gripe, é uma doença viral, aguda, benigna e o quadro da doença geralmente é resolvido em uma semana. Os sintomas da doença são febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, falta de apetite, tosse, dor de garganta e coriza. Os vírus influenza são transmitidos quando uma pessoa doente tosse, espirra ou fala. Algumas pessoas, como idosos, crianças novas, gestantes e pessoas com alguma comorbidade possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à influenza.

Em alguns casos a Síndrome Gripal pode evoluir com complicações levando a um quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais desta síndrome são a piora no quadro, levando ao desconforto respiratório e fazendo com que a pessoa respire mais vezes e com dificuldade, além de pressão baixa e desidratação. É importante buscar atendimento médico para o diagnóstico correto da doença.

ENTENDA A DIFERENÇA

SÍNDROME GRIPAL:

>6 meses de idade: febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhado de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia.

<6 meses de idade: febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE:

Indivíduo de qualquer idade, INTERNADO com SÍNDROME GRIPAL e que apresente Dispneia OU Saturação de O₂ <95% OU Desconforto Respiratório. Deve ser registrado o óbito por SRAG independente de internação.

Maiores informações acesse:

[Protocolo de Tratamento](#)

AÇÕES REALIZADAS

Diante do surto de casos de SRAG, a Vigilância Epidemiológica tem adotado medidas com o intuito de prevenir e controlar a disseminação da doença:

- Busca ativa de casos e contactantes;
- Investigação epidemiológica dos casos notificados;
- Realização de exames específicos com o LACEN;
- Capacitação dos profissionais da rede pública e privada;
- Suporte técnico aos profissionais da rede pública e privada;
- Quimioprofilaxia quando indicado;
- Educação em saúde;
- Participação em capacitações universitárias;
- Realização de capacitação para profissionais de saúde em parceria com a UEFS para profissionais e gestores do município e da macroregião centro leste;
- Elaboração e divulgação do Boletim Epidemiológico;
- Participação em entrevistas em rádios e TV;
- Realização de sala de situação com profissionais da rede pública e privada;
- Imunização contra Influenza conforme recomendado pelo Ministério da Saúde;
- Participação em eventos de atualização;
- Ampla divulgação do protocolo de tratamento da Influenza;
- Ampla divulgação do fluxograma de classificação de risco e manejo do paciente;

Como prevenir?

Recomendam-se hábitos de higiene para prevenir a proliferação da doença, como:

- Cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar e após lavar as mãos com água e sabão ou passar álcool 70;
- Evitar aglomerações enquanto doente;
- Não compartilhar copos e talheres;
- Não usar lenços de pano e sim de papel e descartá-los no lixo logo após o uso.

DISQUE SAÚDE
0800 284 6656

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO, GRIPE COMUM E GRIPE H1N1?

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE COMUM	GRIPE H1N1
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39°	Mais de 39° com início súbito
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada	Intensa
Calafrios	Raros	Esporádicos	Frequentes
Cansaço	Leve	Moderado	Extremo
Dor de Garganta	Moderada	Intensa	Leve
Tosse	Leve a moderada	Moderada	Contínua e Seca
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal	Pouco comum
Dores Musculares	Leve	Moderada	Intensa
Ardência nos Olhos	Leve	Leve	Intensa

Fonte: SESAB - www.saude.ba.gov.br

ELABORADORES: Grupo Técnico da Vigilância Epidemiológica: Ana Caroline Ribeiro, Ana Luiza Melo, Bruna K. Oliveira de Carvalho, Fernanda S. dos Anjos, Maricélia Maia de Lima, Neuza Santos de Jesus Silva, Karina da Paixão Dantas, Rafael Correia de Santana, Tacyane Cardoso Paim, Tamylys Moreira do Nascimento, Tatiana C. S. Araujo.